



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
Capão do Cipó RS

ATA N° 38 / 2014 (Ordinária)

Aos 04 (quatro) dias do mês de novembro do ano de 2014, às 18h00min, no Plenário 17 de Abril, da Câmara Municipal de Vereadores de Capão do Cipó, reuniram-se os Vereadores desta Casa Legislativa para mais uma Sessão Ordinária do ano de 2014. Havendo número regimental de vereadores, o Senhor Presidente declara aberta a sessão: “Sob a Proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos”. Após o Senhor Presidente passa a palavra ao 1º Secretário para que proceda a leitura da ata 37/2014, da Sessão Ordinária do dia 28/10/2014, que foi aprovada por unanimidade. Após o Senhor Presidente chama os vereadores para fazerem o uso da Tribuna de seu espaço regimental de 05 minutos. **VEREADORA MARILENE MARGUTTI (PP):** Cumprimenta o senhor presidente, colegas, ouvintes da 87.9. Solicita a Secretaria de Planejamento a troca de lâmpadas em frente à casa do senhor Getulio Santos, na Tancredo Neves, que há uns três meses a lâmpada já não acendia, já havia feito uma solicitação e lhe disseram que só daqui mais uns quinze dias. Diz que não estão conseguindo fazer troca de lâmpadas. Solicita a Secretaria de Obras, no Entre Rios, próximo a ponte carro pequeno não está conseguindo passar e com a chuvarada juntou bastante terra. Próximo ao seu Néri, descendo para o Entre Rios, próximo a ponte, também está com dificuldade a trajetória. Pede limpeza de galhos na Avenida Juvenal Garcia dos Santos, pois não temos acostamento no asfalto e os galhos atrapalham. Solicita limpeza no cemitério, restos de caixões e coroas, que devem ter um destino. Pede colocação de brasileiros no abrigo escolar quem vai ao Nova Esperança, no asfalto e no abrigo escolar próximo a casa do senhor Gringo Tamiosso. Que vejam a possibilidade de fazer um quebra-molas próximo à casa do senhor Manjolo, no final do asfalto, pois tem bastante movimento e se torna perigoso para as crianças, a pedido das mães. Conversou com o secretário hoje, e na ponte do Progresso, com essa chuvarada, acha que vão umas duas cargas de pedra, pois nem moto passa ali. Parece que em seguida o secretário irá tomar providências. Diz que o que acha vergonhoso mesmo é produtores rurais, grandes produtores, terem que fazer com seu maquinário as estradas, para poder escoar essa pouca produção que está saindo. É lamentável, mas temos que aceitar que Deus nos deu pouca colheita e ainda arrumar as estradas. Diz que comentam que há maquinários e todo o ITR fica no município, com tantos encargos pagos pelo produtor e ainda ter que arrumar suas estradas. Quer saber onde estão os tratores para fazer terra para os pequenos produtores, pois o tempo está se esgotando de fazer pastagem, o tempo não colabora, não existe trator e nada. Quer ver se chegam esse ano os tratores. Ouviu o comentário do senhor presidente, semana passada, e gostaria de dizer a ele que o cidadão que o mesmo nem quis mencionar o nome, se chama Osvaldo Froner, e que tanto ajudou na noite da tormenta, citado pelo colega Diego, diz que a primeira empresa que o mesmo ajudou a levar água foi a Agrofel, bem como todos seus vizinhos e se prontificou a comunidade. Acha que o mínimo que devemos ter é um pouquinho de humildade e reconhecer o que

as pessoas fazem por nós e nossos vizinhos. Acha que hoje cabe muito bem a todos nós essa reflexão, com tudo que está acontecendo, está na hora de nos darmos as mãos e nos ajudar, como todos estão fazendo. Diz que devemos ter o reconhecimento às pessoas, não importa quem seja e se não gostamos do que fizeram ou fazem pelos outros. Diz que se isso nos incomoda, acha que o merecimento das pessoas é certo e é digno. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR MIGUELANGELO CALLEGARO SERAFINI (PMDB):** Cumprimenta o senhor presidente, colegas, ouvintes da 87.9. Fala que ainda temos resquícios do temporal que aconteceu, com todos os danos causados por essa questão de clima, que além dos danos materiais ocorridos, há os danos na rede, o qual diz entender que foi um desastre de proporções maiores que a normalidade. Falando em rede elétrica, que compete a AES Sul, por mais que fizessem o máximo deles, diz que ainda é pouco, pois quinze dias após o ocorrido ainda tinha residências sem luz elétrica. Diz que se fizemos uma comparação com outras concessionárias de energia elétrica, ande acha que um pedaço de Inhacapetum pega a Cooprel, onde na segunda-feira à tarde, após o ocorrido, todas as residências já tinham luz. Entende que caiu muito poste, mas mesmo assim a AES Sul não está preparada para um desastre dessa proporção e isso reflete em prejuízos a exemplo os leiteiros que tiveram que gastar comprando gerador ou perdendo a produção em função de uma ineficiência da AES Sul. Acha que é uma empresa que arrecada bastante e têm que estar preparados para uma resposta mais rápida quando acontece isso. Nesse sentido, diz que já foi feita audiência pública com eles, e agora convida aos colegas para tentar o caminho político, onde o PMDB converse com seus deputados, o PP com seus, o PT com seus e SDD com seus representantes e assim por diante. Acha que têm que tentar fazer o caminho político, pois conversar com gerencia da AES Sul, eles vêm e dizem que foi investido tais valores, os quais nunca veem e acaba dando em nada, como já foi feito várias vezes e não se teve um resultado prático. Como vereadores têm que tentar esse caminho. Se dará certo, não sabe, mas que cada um faça a sua parte. Com relação a 377, diz que tem que começar a bater desde agora, pois até a eleição iam colocando alguma coisa, fazendo remendos no asfalto, e passou a eleição, não tem nada. Sabe que de imediato o próximo governante não vai sair mexendo com 377 e se não for feito algo até o final desse mandato, teremos de ter paciência, pois de imediato não será feito muita coisa, pois não tem como um gestor já assumir e sair fazendo, por mais que tenha boa vontade. Diz que sabem que essa equipe que irá assumir tem boa vontade, e está preparada para isso. Conclama aos colegas para que cada um vá mexendo com suas bases eleitorais, canal político, para tentar fazer alguma coisa, pois se sabe da importância dessa estrada. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADORA REGINA APARECIDA ARAUJO WEIDMANN (PMDB):** Cumprimenta o senhor presidente, colegas, ouvintes da 87.9. Sobre o temporal diz que a prefeitura está fazendo o que pode, e essa semana choveu de novo, atrasando a colheita, o plantio baixando o PH dos trigos, além de colher pouco, não está atingindo o PH e, hoje, a saca do trigo baixou, estava vinte e quatro reais e baixou um real e trinta centavos. Diz ser uma pouca vergonha isso. Conversou com a secretária Ana, que está vindo de Porto Alegre hoje, a respeito do material que foi entregue nas casas atingidas pelo temporal, e ela disse que algumas casas foram entregue tudo e que outras ficou

faltando, pois aqui não tinha, mas o básico, de imediato, ela conseguiu entregar e irá visitar novamente essas famílias para ver o que a prefeitura pode comprar. Cita que até agora todo esse material que foi entregue a essas pessoas atingidas, foi com recurso próprio da prefeitura, o da Defesa Civil, eles tiveram terça-feira passada aqui e estão aguardando. Espera que o município seja ressarcido, de uma maneira ou de outra, e que as pessoas sejam beneficiadas. Agradece a administração Alcides e Anselmo, por ter atendido uma indicação sua, e ontem o prefeito lhe ligou dizendo que a prefeitura já mediu o terreno para fazer a doação para a AR Missões. Diz que virá um projeto aqui para a Casa para efetuar essa parceria com a AR Missões e construir aqui no município um posto de recebimento de embalagens agrotóxicas, e pensando já em se preparar para ser uma referência na região e quem sabe receber ali outros tipos de embalagens. Sobre a outra indicação que fez da prefeitura, através da Secretaria da Saúde, fazer um convênio com a SOS Vida, de Santo Ângelo, falou a pouco com o prefeito e ele disse que irá conversar com a Secretaria de Saúde, ver o meio legal para isso. Fala que trouxe dois modelos, um de Santo Ângelo e outro de Guarani, pois é interessante e possível para Capão do Cipó, a prefeitura tem recurso e, infelizmente, aqui nós temos muita gente que precisa desse atendimento especializado e desse acompanhamento. Sobre a 377 que o colega Miguel citou, diz que estavam antes em uma reunião com os colegas Ibanez, Jairo e Miguel, com o prefeito e falaram para ele sobre isso, e que ano que vem irá assumir um novo governador, e a primeira reivindicação aqui para a região é a melhoria da 377 e o nosso aceso, que, também, está ficando todo esburacado. Fala que, até que o governador assuma, tome pé da situação do estado, já estará em cima da colheita aqui, pois em final de março já começam colher e esse aceso nosso tem uns pedaços que vieram, destaparam, e não colocaram nem a última camada, antes da selante, e está com buracos, e até a próxima colheita, com a previsão de chuarada para janeiro, acima da média, piora. Diz que nosso prefeito irá a Porto Alegre no final desse mês e vai conversar com o pessoal indicado pedindo atenção especial a 377 e ao aceso. Diz aos colegas que está na mesa de cada um o convite para o 7º Festcanção, que será dia 05 de dezembro, e em nome da Secretaria de Educação convida todo município a prestigiar o evento, que será no CTG, com participação de alunos e pessoas da comunidade que queiram participar. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR ALACIR DESSOE (PP):** Cumprimenta os colegas, munícipes, rádio 87.9. Sobre a SES Sul diz que o primeiro dia trabalharam bem, e agora esqueceram do povo, pois tem casas que estão há quatro dias com a chave caída. Diz que ligam para lá e eles colocaram uma pessoa para mentir para as pessoas que em três horas eles vem arrumar. Cita que a metade da cidade, esses dias, ficou quatro dias sem luz e não tinha poste caído, assim como tem casas há dezenove dias sem luz, mas se chegar não pagar um mês vai ver o que acontece, pois eles não vêm perguntar se está sem luz ou com. Diz que o primeiro diz eles trabalharam excelente e agora o pessoal liga lá e eles nem tão aí. Acha que quando eles vieram várias vezes aqui na Câmara e disseram que investiram, eles investiram agora, pois os postes estavam todos aparados no chão, com mais de trinta anos, caiu transformador. Diz que um dia eles vieram e falou que iria cair um transformador que estava ladeado e eles disseram que tinha de ficar assim, e caiu, aí eles vieram e

trocaram e está lá correndo óleo fora e a chave cai e não tem o que fazer, colocaram novo e já pifado. Diz isso, pois o consumidor paga em dia e eles tem de ter um tratamento, pois a AES Sul vem aqui é para ganhar dinheiro, do contrário não teria vindo. Diz que do outro lado, como o colega Miguel disse, tem a Cooprel que no outro dia todo mundo estava com luz ali na Agropan, sendo que as estradas estavam todas trancadas com eucalipto e eles vieram e destrancaram. Cita que a Cermiões tem uma equipe na Coimbra com funcionário e nós com cidade não temos uma equipe da AES Sul aqui. Ressalta que quando liga para o 0800, e demoram a vir. Esses dias falou com um funcionário que estavam sem luz aqui e o mesmo disse que teria que ligar para a empresa, sendo que eles estavam debaixo da rede. Ligou e disse que os funcionários estavam esperando, aí o 'cara' disse que iria autorizar eles, eles pegaram e saíram por outra rua para não passar lá e erguer a chave. Diz que isso viu acontecer, pois foi quem ligou para o rapaz, que não sabia ligar. Diz que tem funcionários bons, mas tem uns que desviam do poste para voltar depois. Fica com essa reclamação, pois uma simples chave para erguer não leva mais do que dez minutos. Diz que ontem eles entraram pela Real, no assentamento, achou que viriam erguer a chave caída, mas sequer apareceram. Diz que eram quatro horas da tarde, oq eu daria tempo de fazer. Fala que eles estão ganhando da população para fazer esse trabalho e se tivessem dado uma corrigida na rede, durante o tempo de concessão, colocado outros postes melhor não teria acontecido, pois os de concreto não caíram, caíram os podres. Essa é a realidade, e cai mesmo e quem paga é o consumidor que fica sem luz, perde tudo o que tem dentro de casa e o atendimento não vem. Faz essa reclamação, pois cansamos de trazer eles aqui e nunca tomaram atitude, agora Deus mandou a atitude para eles gastar o que diziam que tinham gastado, pois diz que trocaram mais de mil postes, e agora ao menos vamos ter uma rede que preste com poste de concreto. Pede a Secretaria de Obras, na estrada que dá acesso ao Inhacapedunzinho tem uns borrachudo, meio fio, que está complicando, assim como a estrada quem vai ao Passo dos Brum, que tem um valo que atravessou a estrada que os carros têm que enviesar para poder cruzar. Diz estar preocupado com os tratores, que sempre falavam, pois leiloaram os tratores antes de vir os novos. Torce para que venham esse ano, pois sabem o que irá acontecer se não vir, o dinheiro retorno ao tesouro e se foi os cinco tratores que iriam vir. Sobre as casinhas, quer saber até quando o pessoal irá esperar para morar, pois cada vento que vem leva um pedaço das telhas e já está fartando material. Torce que os 'cara' voltem a trabalhar, como disse o prefeito, pois não querem nem mais vir. Diz que a população precisa de suas casa para morar e querem que vivam bem. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR DIEGO SANTOS DO NASCIMENTO (PP):** Cumprimenta os colegas, munícipes, rádio 87.9. Diz que não pode deixar de comentar sobre a AES Sul, pois hoje tem moradores que estão completando dezenove dias sem luz no município. Acha que as lideranças deveriam marcar, na central em Porto Alegre, para os nove vereadores de Capão do Cipó, juntamente com o prefeito e vice-prefeito, e '*ler o bilhete*' para eles, que levem um abaixo assinado da comunidade para ver se fazem alguma coisa, pois chega de vir a Capão do Cipó e mentir. No dia de pagar a luz tem que pagar, pois caso contrário eles cortam, mas quando a comunidade precisa eles viram as costas. Ressalta que tem moradores com mais de dezenove dias sem luz no município, e

isso é triste, pois tem pessoas que possuem bacia leiteira, tiram o leite e não tem onde colocar para gelar, acaba estragando e quem tem o prejuízo é a comunidade. Aproveita a oportunidade para desejar a sua amiga Cenira, residente no Rincão dos Mamoneiros, que ontem completou oitenta e dois anos, muita saúde e paz. Sobre as estradas, diz que esteve conversando com agricultores durante essa semana, o trigo está dando pouco e fica preocupado. Cita a localidade de Entre Rios, onde tem agricultores que plantam mais de quatro mil hectares e estão tendo que fazer suas estradas para poderem sair com sua produção. Fica triste em ver isso, pois tem o ICMS, o ITR vem todo para o município, e não vê os maquinários fazerem as estradas. Entende que tem chovido muito no município, mas ressalta que não vê boa qualidade nas estradas para os produtores puxarem suas produções. Comenta também que o trigo baixou de preço, e fica se perguntando até quando vai isso. Fala que no trecho do Carovi, perto do senhor Sadi Reimann, uma máquina caiu naquele trajeto e teve um prejuízo de mais de dez mil reais, pois foi desviar um caminhão e caiu nas valas que foram feitas para a rede de água, valas estas que foram mal planejadas, pois deveriam ser em cima da sarjeta e fizeram quase na beirada da estrada, se um carro for desviar um caminhão ou até mesmo um outro carro, vai acabar caindo ali quando chove. Ressalta que foi uma coisa mal planejada. Fala que no Rincão dos Ávila estão pedindo uma roçada nas árvores, pelo motivo das mesmas estarem batendo no transporte que faz a linha naquele local. Pede troca de lâmpadas em frente à casa do Arlan Pavão, na sede do município e também no Carovi, em frente à casa do senhor Taciano Batista, que já pediram e não foi trocado até hoje. Pede que seja feita uma roçada perto daquela parada de ônibus do Gringo, pois a sujeira está tomando conta. Solicita também uma limpeza na Juvenal Garcia dos Santos e no Bairro Santo Antônio. Sobre as pedras, diz ao colega Ibanez, que na semana que aconteceu a festa para as mães no CTG, o senhor Nabor lhe procurou e lhe disse que na outra semana viria um projeto para essa Casa, que o mesmo estava em negócio com a prefeitura para uma pedreira de meio hectare, diz que até hoje esse projeto não chegou à Casa. Agradece e devolve a palavra à Mesa. O senhor presidente passa os trabalhos da Mesa à Vice-Presidente. **VEREADOR IBANEZ GARCIA DOS SANTOS (SDD):** Cumprimenta os colegas, munícipes, rádio 87.9. Ouvindo os nobres colegas, concorda com os mesmos e acha que não dá para admitir, e nesse sentido diz ter a consciência tranquila, pois não admitia anteriormente que produtores pegassem suas lâminas e fossem para as estradas. Diz sentir-se tranquilo de vir falar isso, pois está tendo a mesma coerência de antes, está usando o mesmo peso e a mesma medida. Ressalta que não dá para admitir que quem paga seus impostos tenha que pegar uma lâmina e ir arrumar as estradas. Diz não acreditar, pois acha que tem quatro lâminas novas, tem patrôas novas que chegaram, sabe que o vendaval foi muito grande, muita pedra, por exemplo em sua comunidade terminou as estradas, tinham patrolado essa semana e acabou ficando pior do que antes, se não tivessem mexido não tinha estragado tanto. Diz que com essa chuva não tem estrada que resista, o município tem hum mil e vinte e poucos quilômetros de estradas e quem é morador daqui sabe disso. O secretário lhe disse que só cabeceiras de pontes já tiveram que arrumar sete, os transportes tiveram que parar à espera de conserto. Sobre a AES Sul, diz que isso não é de hoje, que esse problema vem se arrastando a tempo, já foram feitas

várias audiências nessa Casa, fala que no início a AES Sul chegou com várias equipes, mas agora desapareceu, e ficaram famílias com mais de quinze dias sem energia elétrica, isso é inadmissível. Acha que devem tomar uma atitude, o prefeito disse que vai para uma reunião no sábado com a Cermiões para discutir a possibilidade de instalar a mesma em Capão do Cipó, ressalta que o prefeito vai no sábado de manhã para essa reunião, tentar um acordo para que venham instalar um posto de atendimento no Capão do Cipó. Diz acreditar que isso seja viável, e acha que tem que levantar da cadeira e tentar resolver alguma coisa, muito pior é ficar de braços cruzados. Fala a vereadora Regina, que sabe que a mesma irá ter uma reunião no sábado em São Vicente do Sul com o futuro governador do Estado, já para ouvir as reivindicações da região, pede que a referida vereadora coloque em pauta a RS 377, pois sabem que o governo perdeu a eleição e não vai colocar nem mais uma pá de concreto nessa buraqueira que está aí. Diz saber que em janeiro quando o novo governador assumir não irá ter condições de corrigir a 377 nesse mesmo mês, pois não tem como. Pede que seja reivindicado que ao menos continuem com um tapa-buracos, para que na futura safra o pessoal possa escoar os grãos, e pede que a vereadora fale sobre isso com o futuro governador. Diz também que fica preocupado com os carros da saúde, pois ao invés de salvar uma vida podem perder outras pelos buracos intermináveis. Agradece e devolve a palavra à Mesa. O senhor presidente passa os trabalhos da Mesa à Vice-Presidente. **VEREADOR JAIRO DE LIMA CHARÃO (PDT):** Cumprimenta o senhor presidente, colegas, e ouvintes da 87.9. Parabeniza todos os radialistas, pois no próximo dia sete, é o Dia do Radialista, parabeniza em especial os radialistas da nossa Cipoense, radialistas que quando fundaram a nossa rádio pareciam que já trabalhavam em rádio há muito tempo. Ressalta que são radialistas que fazem belos programas, que divulgam as notícias e têm os programas ouvidos em todo o nosso município. Sobre a AES Sul, diz que nós aqui do centro da cidade temos que dar graças a Deus, pois demorou quatro dias para voltar a nossa luz, e sabendo do temporal que aconteceu, tem gente que até hoje está sem luz, e questiona como essas pessoas estão passando, como estão conseguindo manter seus produtos, sendo que isso é um absurdo. Ressalta que no próximo sábado o prefeito Meneghini irá participar de uma reunião com a Cermiões, onde foi convidado para ir junto representar o legislativo, e irá se fazer presente, para ver a possibilidade de mudar da AES Sul para a mesma. Sabe-se que isso é difícil, é um trabalho muito amplo, pois aqui a concessão é da AES Sul, mas irão ver o que podem fazer, irão lutar com todas as armas. Lembra que se existe alguma possibilidade irão correr de atrás, pois difícil era construir o município e construíram, então nada é impossível em Capão do Cipó, quando querem se juntam e se dão as mãos. Diz ser uma satisfação ver um caminhão bitrem chegar a nosso município cheio de materiais para a nossa creche, quando alguém aqui disse que era possível que a nossa creche não saísse, agora a sua pessoa pode dizer, que já estão recebendo os materiais para a creche e em breve irão começar as obras. Coloca que no dia cinco de dezembro, irá acontecer o Festcanção, às 20h00min no CTG General Gumercindo Saraiva, então convida a todos para prestigiarem e fala para aqueles talentos que estão escondidos por aí, que se apresentem, para assim divulgar suas músicas e futuramente serem um músico, se Deus quiser, e serem aqui do nosso município. Sobre as casinhas que foram

comentadas na semana passada e hoje, diz ter em mãos o contrato da empresa, com a Família Paulista de Crédito Imobiliário Sociedade Anônima, dos quais a engenheira responsável é a Monica Salina Moura, com isso diz que, essa empresa Família Paulista, passou para a Crehnor, onde a mesma contratou a empresa Poli, que é a que está fazendo as obras, onde a mesma está com problema de recebimento de recurso, por isso as obras não estão seguindo. Lembra que ainda tem mais uma empresa no meio, como a Coophab, diz que ficam tristes, pois sabem que o governo faz uma coisa pensando na comunidade, só que daí, vem os atravessadores e atrapalham tudo, onde certamente cada empresa dessas está levando o seu. Ressalta que a engenheira disse que ela como engenheira jamais iria autorizar esses ferros que são colocados nessas casinhas, onde deveria ser um ferro mais grosso, mas diz que são sabedores que esse temporal que nos atingiu, demoliu muita coisa e as casinhas também. Reforça que essas casinhas teriam condições de ser mais reforçadas, então diz novamente que fica triste, pois o governo municipal quer tocar as coisas, mas às vezes não consegue, mas lembra que o governo está muito preocupado e liga diariamente. Diz que o executivo não tem culpa do que está acontecendo e estão agindo para concluir o quanto antes essas casas, para entregar para o povo. Agradece e devolve a palavra à Mesa. O senhor presidente reassume os trabalhos da Mesa. **VEREADOR JAQUES FREITAS GARCIA (PT):** Cumprimenta os colegas, munícipes, rádio 87.9. Comenta um pouquinho sobre a AES Sul, onde na semana passada com o primeiro temporal, o executivo foi para a rádio e elogiou a mesma, mas depois de um pouquinho de vento caiu uma chave na Cooperativa e caiu um eucalipto em cima de uma fiação, e foi avisado a AES Sul, e dentro de quatro dias os mesmos não foram capazes de desligar o fio de luz. Ressalta que era só bater a chave que a luz iria voltar, sendo que a luz voltou só sábado de tarde. Diz até ter sido mal educado, quando ligou para o Jáder no sábado e no domingo ligou para ele novamente e ele não lhe atendeu. Fala que ligou para a moça do 0800, e mesma lhe dizia que dentro de três horas a luz iria voltar, mas diz que isso não existe e é mentira para o povo, então disse para ela, que o primeiro carro da AES Sul, que chegasse no Capão do Cipó, iriam prender, pois o pessoal que lida com o leite, todos perderam e não foi pouco. Questiona quem é que irá pagar isso. Ressalta que a AES Sul, está ganhando e muito bem, é que em nenhum município, se a sua pessoa é secretário ou algo público, que assumiu uma responsabilidade, diz que tem que aguentar se te criticarem e se te elogiar, tem que aguentar também, pois está ali para trabalhar para o povo. Lembra que foi secretário em 2007 e saiu, vinha aqui e criticava quem tinha que criticar, agora foi secretário e lhe criticavam, e aceitava normalmente. Ressalta que se tiver que criticar irá criticar, pois se a pessoa está ali e está ganhando, é para trabalhar para o povo, sendo que o povo não deve nenhuma obrigação. Diz que nunca veio aqui elogiar ninguém e não quer que lhe elogiem também, pois se está ali é para prestar um serviço bem feito para a comunidade, sendo que são eles quem paga. Sobre a ERS 377, diz que saiu uma licitação no último dia vinte, para arrumarem a mesma, e que o Tarso não conseguiu arrumar e duvida que o Sartori consiga, pois isso é uma herança do PMDB e do PSDB, que o Tarso recebeu. Lembra que todos são sabedores que o Tarso pegou como pronta esta obra e alguém embolsou o dinheiro da camada selante, pois o engenheiro assinou e a empresa não fez, é simples. Lembra que a parte

burocrática é bem complicada, é que nem nós, quando fizemos um serviço no município e se der algum problema até resolver leva um ano ou mais. Ressalta que quem vai '*pagar o pato*' com isso somos nós que trafegamos nesta estrada. Diz que não se queixa do Governo do Estado, quando perderam a eleição, sendo que teve um produtor que lhe disse que perderam a eleição do estado, porque não arrumaram os buracos das estradas, e outro produtor disse ao executivo municipal, que já perdeu as eleições, porque a sua pessoa tem que andar com um caminhão próprio cheio de bolsa com pedra, para tapar os buracos, pois não consegue chegar às lavouras para puxar os trigos. Diz que quando foi secretário, nunca teve o problema de os produtores pegarem as suas lâminas para arrumarem as estradas, sendo que nos últimos meses enquanto era secretário, tinha apenas uma patrula e é por isso que as coisas não andam, porque ainda tem operário operando maquinário público. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR JOSÉ RODOLFO DE BRUM (PP):** Cumprimenta o senhor presidente, colegas, ouvintes da 87.9. Inicia dizendo que deveriam reativar o "João Buracão", pois por muito menos foi feito um estardalhaço e o tempo era bem parecido com esse. Diz que não irão culpar o secretário João Vargas, e ele deve agir, pois se é necessário devem pagar hora extra, pagar dobrado no domingo, a não ser que a prefeitura não tenha dinheiro, e se não tiver isso é plenamente compreensível. Ressalta que antes da chuva de 100 mm não tínhamos estrada do asfalto até o Carovi, não tem estrada do Carovi até a Bossoroca, não tem estrada para Tupantuba e nem tem estrada para o Passo, e a realidade é que temos trilhos. Diz que não vamos culpar o Meneghini, pois se fosse por ele não chovia em cima das estradas, apenas uma garoinha para apagar o pó. Sobre a AES Sul e a questão de irem para São Miguel, diz ser uma perda de tempo, é que devem trabalhar para arrumar as estradas, pois existe concessão da energia elétrica que não vão entregar Capão do Cipó, e se entregaram Capão do Cipó, entregam a metade do Rio Grande do Sul. Ressalta para que tirem da cabeça essa história de passar da AES Sul para a Cermissões, pois isso não existe. Sobre as casinhas, questiona se fosse o contrário, pois diz que muitas vezes vinham aqui criticar. Fala que o seu colega Jaques foi muito feliz quando disse que não tem que estar parabenizando ninguém, pois estão ganhando o salário, agora, parabéns deveriam dar aqui, se fizessem o a mais. Cita como exemplo o Juliano, se ele fizer o seu trabalho e algo a mais, parabéns para ele. Lembra que não tem nenhum pai que lhe elogia por suas aulas, sendo que não fica esperando elogio de ninguém. Diz que devemos fazer o nosso melhor, pois se cada um de nós fizer o nosso melhor as coisas vão para frente, como o ex-prefeito Serafim quando ele governou os seus oito anos, ele tentou fazer o seu melhor e não foi aprovado porque não reelegeu o seu sucessor, entrou o Froner, tentou fazer o seu melhor, não foi aprovado pelo povo, porque também não reelegeu o sucessor e hoje, temos o Meneghini e certamente ele está fazendo o seu o melhor. Ressalta como já disse em outras ocasiões, que duvida que o prefeito queira fazer o pior para o município, sendo que ele quer fazer o melhor e se ele fizer o melhor aqui em 2017 no dia primeiro de janeiro vai assumir um sucessor do partido, da coligação do Meneghini, do contrário diz, que irão assumir novamente a prefeitura e se falharem irão sair depois de quatro anos. Lembra que o Sartori foi eleito com 61% quase 62% de aprovação, e fala que se o mesmo não equacionar os problemas do governo ele não

será reeleito, sairá que nem saiu o do Jaques. Diz que o Rio grande do Sul não reelege governador, porque o estado está muito mal, os governadores não atacam os problemas que devem ser atacados, vão empurrando com a barriga, e não irão reeleger nunca e o Sartori tem quatro anos. Fala que é uma beleza essa reunião, e fala para os seus colegas marcarem posição, façam aparecer o mapa de Capão do Cipó, lembrando que se convidarem alguém da sua bancada, irão junto, são do PP, mas estão dispostos a marcar a posição de que são do Capão do Cipó e defendem esse município. Ressalta que o Sartori tem que saber onde fica Capão do Cipó, onde fica a ERS 377, onde que ficam os problemas com a luz, diz que esse é objetivo. Agradece e devolve a palavra à Mesa.

VEREADORA REGINA WEIDMANN, Líder de Bancada, PMDB: A vereadora não fez uso de seu tempo regimental. **VEREADOR ALACIR DESSOE, Líder de Partido, PP:** Quando falou nas casinhas, sempre disse que o prefeito não é culpado, mas tem equipe para fiscalizar. Quando falou da viga, é por que é muito pequena e esbrugou tudo, diz ao colega Miguel, e que é a coisa mais feia. Ligou para o prefeito, esses dias, para que mande a engenheira olhar e fiscalizar, pois acha que o cimento não está sendo usado. Diz que o tijolo fica e a viga está comendo com a chuva. Como diz falta a engenheira ir lá olhar e condenar aquele trabalho e não pagar a empresa, para ver se ela não vai melhorar. Fala que fez um galpão onde no qual podem pendurar uma vaca na viga que duvida que quebre, mas tem cimento, feito três por um, como é que se faz uma viga. Cita que a das casinhas deve ser oito por um, pois uma viga que cai e esbruga e os tijolos caem e não quebram, só pode ser isso. Como diz o Rodolfo, Deus que lhe perdoe, pois iriam se virar pequenos para defender, pois era o culpado o Froner, como a 533 que já tem buraco e não sabe como o culpado não foi o Froner, pois quando fez aquele ali, Deus o livre, o Froner era a vítima. Fala que a chuarada é problema para tudo, e quanto mais chuvas pior ficam nossos asfaltos. Fala que quando tu vai a Santiago em uma semana e é feito um tapa-buraco, na outra semana tu vai e dá uma chuarada, se perde de novo, pois tu conhecia o atalho e agora não consegue. Diz que a choradeira já começou, hoje, na 377, e o governador nem assumiu ainda. Diz isso para verem que é sério o problema nos asfaltos, fosse Amélia fosse quem assumisse. Agradece e devolve a palavra à Mesa.

VEREADOR IBANEZ GARCIA

DOS SANTOS, Representante de Partido, SDD: O vereador não fez uso de seu tempo regimental. **VEREADOR JAIRO DE LIMA CHARÃO, Representante de Partido, PDT:** Quer que o vereador Rodolfo diga que, se o Meneghini 'ficar na dele' e não ir nessa reunião tentar alguma coisa para melhorar a situação da energia elétrica de Capão do Cipó, o que pode acontecer, pois o colega já está dizendo que não adianta ir. Diz que se não fizerem nada, semana que vem, o colega pode ser um possível vereador a criticar aqui que o prefeito não está tomando iniciativa para que solucione o problema. Diz serem sabedores que a concessão é da AES Sul, mas se todo mundo fizer um abaixo-assinado que está descontente com eles, de repente, não sabe se o estado ou quem, rompa essa concessão e tem intenção de fazer com a Cermissões, pode acontecer. Disse antes que é complicado, sabe, mas vão tentar, pois não é em vão e precisamos. Sobre as casinhas volta a falar que não tem como o prefeito ser culpado, pois o projeto já veio pronto, e não passa um 'pila' desse recurso pela prefeitura, e a engenheira já teve lá e disse que por ela, esse projeto se fosse dela a

ferragem seria totalmente diferente. Diz que o que se tem a fazer é esperar que a empresa venha e conclua, pois agora só com esses temporais eles disseram que tem quarenta mil reais de prejuízo. Pede que imaginem quem irá bancar esse prejuízo. Questiona se tinha seguro essas casas. Agradece e devolve a palavra à Mesa. O senhor presidente reassume os trabalhos da Mesa. **VEREADOR JAQUES FREITAS GARCIA, Representante de Partido, PT:** Para concluir, quando falou porque as coisas, às vezes, não andam é por que deixam operador sentado nas Obras e tem operário, operando. Diz não estar contra ninguém aqui, pois quando não tivesse operador, tudo bem, mas se tem coloque eles a trabalhar, pois uma máquina vale quatrocentos a quinhentos mil reais, e é uma responsabilidade muito grande. Diz que o PT perdeu as eleições no estado, mas Capão do Cipó tem que agradecer ao governo do PT. Como exemplo disso cita o ginásio no Carovi, governo Tarso, calcário para cem famílias foi dado ano passado, governo Tarso, um carro do Dissemina, um ônibus Caminho da Escola para a Secretaria de Educação, uma van, um ônibus Unidade Móvel, mais duas ambulâncias, três carros novos, a saúde equipada com carro novo, tudo com dinheiro do governo do estado. Cita que nos assentamentos o governo colocou uma retro escavadeira e o pessoal só entrou com a contrapartida no diesel e fizeram mais de quarenta micro-açudes, nos assentamentos e fora. O estado mandou ainda uma retro escavadeira hidráulica, um caminhão caçamba e uma retro, quatro meses e o município só entrava com o combustível e o operador. Fala que nos assentamentos as estradas ainda estão boas, graças a esse maquinário sem custo nenhum para o município, só o operador e o combustível, dado. Diz que esse maquinário já foi para outro assentamento. Quer saber se o ano que vem, que é para retornar, vem? Essa sua pergunta diz deixar no ar. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR JOSÉ RODOLFO DE BRUM, Líder de Bancada, PP:** Diz ao presidente, em primeiro lugar, que não é um crítico igual ao mesmo. Diz que aqui nessa Tribuna o presidente ainda não o viu criticar as ações do prefeito, e o dia que precisar criticar, antes, pois é muito leal, irá falar pessoalmente com ele. Certamente na terça-feira não estará aqui criticando o governo, mas o que disse que não adianta, torna a dizer, pois existe uma concessão. Diz que não quer desmotivar, assim como se for ganho e passarmos para a Cermiões, será o primeiro a assumir seu erro e pedir desculpas. Pede para que não se coloque palavras na boca do Rodolfo, pois não adianta que não cola isso. E o papelzinho com as anotações dessas empresas que o presidente colocou, diz que é onde mora o cerne da questão das casas, pois se contrata fulano, que depois recontracta outro, e vai fazer contrato com outro e outro que executa, e no meio do caminho é rolo direto. Diz ao Puca que é isso que entendem, que é rolo em cima de rolo e sobra o ônus para o prefeito municipal, como o colega Miguel é sabedor. Diz que quem cobra isso e tem que tocar isso, é o prefeito que não tem culpa disso, tanto é que nunca veio cobrar a ação do prefeito, apenas faz uma comparação se fosse o Froner é agora com o Meneghini. Diz se considerar um 'cara' esclarecido e como cobrar o Alcides Meneghini com relação às casa, não pode, principalmente após ele lhe dizer, há um mês, que era fulano, que contratou cicrano, que não sei o quê, rolo. Ninguém está dizendo aqui que o prefeito está fazendo rolo. Diz para que não coloquem palavras, e que o ônus sobra para o prefeito municipal e temos que ter a capacidade de discernir o que é certo e errado e a crítica que

vêm aqui fazer. Não podem criticar como a questão do cimento, que falta cimento sim, pois pode se botar um arame em cima de uma casa, mas tem que ter cimento bem certinho. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR MIGUELANGELO CALLEGARO SERAFINI, Líder de Partido, PMDB:** Sobre o que foi comentado antes de herança de governo, acha até que foi o colega Jaques, diz que a obrigação de cada governante é fazer alguma coisa. Por exemplo diz que a herança do PMDB, na época do governador Rigotto, o vereador Alacir já era vereador, e o RS Rural foi feito e foi um programa que sobrou material, onde até muitos venderam, e deixou aquela marca. Com relação a 377 tem uma opinião um pouco diferente, pois diz achar que se o Tarso não fez, o Sartori terá de fazer, e se não fizer por bem terão de pressionar até fazer, e o interessante é que as coisas aconteçam. Dessa forma que têm que agir, pois ficar pensando que não vai fazer, aí as coisas não acontecem, e têm a obrigação de, ao menos, tentar fazer acontecer, e dessa forma que têm de agir. Com relação a sábado, todos os colegas estão convidados, lá em São Vicente. Reitera que não é sábado e sim amanhã, tinha entendido sábado. Pede que quem puder ir que vá, pois quanto mais gente, melhor. A respeito dos tratores estão no aguardo, pois estão empenhados e esperam que venham esses tratores, mas enquanto não vem, vão fazendo, na medida do possível, e até agora as coisas têm acontecido e não se tem grandes atrasos e o produtor está conseguindo plantar. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR IBANEZ GARCIA DOS SANTOS, Líder de Governo:** Coloca que o vereador Miguel foi muito feliz quando colocou que temos que torcer que as coisas aconteçam, pelo menos se tentar. Diz que nem sempre conquistamos o que gostaríamos, e acha que a ideia do prefeito Meneghini é boa, gostou, e até o representante da Cermissoes irá acompanhar o prefeito junto da ANEEL para reivindicar, pois estão dispostos a assumir a região de Capão do Cipó. Acha viável e feliz do prefeito em tentar, levantar da cadeira e ir atrás, muito pior se ficasse ali de braços cruzados vendo famílias ficar tempos e tempos sem luz e nada. Concorde com os colegas sobre a fiscalização dessas casas, pois é uma vergonha e um empurra-empurra, só que vem do passado e continuam empurrando. Sabe que a coisa é difícil quando se pega coisa pública, só que têm que fazer a obrigação de fiscalizar. Acha que essas casinhas têm que ser concluídas, pois tem muita gente precisando. Acredita que saiam do papel e as casas sejam colocadas nos 'trilhos' como deve ser. Fica preocupado com as licitações e cita o campo de futebol que o prefeito passado iniciou e o Meneghini está há dois anos e 'vive em cima da empresa' reivindicando e a coisa vai devagar. Diz que essas empresas não se sabem por que os 'cara' assumem uma obra e não terminam, pois querem mais e mais e mais e ficam enrolando o povo, que é quem 'paga o pato' como se vê na televisão todo dia um metendo a mão no bolso do povo. Diz que é uma cambada de safados. Pede que imaginem o povo que paga seus impostos e seus IPTUs e as coisas não andam, é triste de ver. Diz à colega Regina esperar que o projeto da mesma, SOS Vida, saia do papel, pois é bom para Capão do Cipó e tem muitas pessoas precisando, mas espera assinar primeiro, para depois fazer comentários aqui. Torce que saia, pois é um ótimo projeto, e que a secretária tenha o bom senso, a boa vontade, que é o que falta para ela. Dizendo isso, diz estar ajudando a colega, pois a secretária pode até levar para outro lado e assinar esse projeto para que saia do papel. Agradece e devolve a palavra à Mesa. Após o

senhor Presidente convida o 1º Secretário para fazer a leitura das correspondências recebidas: **OF. 055/2014**, da Secretaria de Assistência Social, solicitando empréstimo da Casa para reunião do programa Minha Casa Minha Vida, dia 07 e novembro, às 14h00min. **OF. GAB. 242/2014**, encaminhando Lei 768/2014. **INDICAÇÃO 025/2014**, do vereador Diego Nascimento ao prefeito municipal. **INDICAÇÃO 026/2014**, do vereador Diego Nascimento ao prefeito municipal. **INDICAÇÃO 027/2014**, dos vereadores Diego Nascimento, Alacir Dessoie, José Rodolfo de Brum, Jaques Freitas e Marilene Margutti ao prefeito municipal. **PROJETO DE RESOLUÇÃO DE MESA N° 015/2014**, do Poder Legislativo, que “Autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento da Câmara de Vereadores e dá outras providências”. **OF. 47/2014**, da Secretaria de Educação, Cultura, Desporto e Turismo, convidando vereadores e funcionários desta Casa para participar e divulgar o 7º Festcanção, dia 05 de dezembro, às 20h00min, no CTG General Gumercindo Saraiva. Após o senhor Presidente convida os colegas para discutir e votar: **EMENDA 01 AO PROJETO DE LEI 0005/2014**, do vereador Jairo Charão, modificando o Inciso II, do Art. 2º, aprovada por unanimidade. **PROJETO DE LEI 005/2014**, do Poder Legislativo, que “Dispõe sobre a criação do Bairro Santo Antônio, e dá outras providências”, aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI 060/2014**, do Poder Executivo, que “Dispõe sobre o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMDICA) – do município de Capão do Cipó e dá outras providências”, aprovado por unanimidade. Após o senhor Presidente convida a todos para a próxima sessão, que será dia 11 de novembro de 2014, no mesmo horário e local. Nada mais havendo a constar lavro a presente Ata que após lida, discutida e aprovada será devidamente assinada pelo senhor Presidente e o 1º Secretário da Mesa. Capão do Cipó, 04 de novembro de 2014.